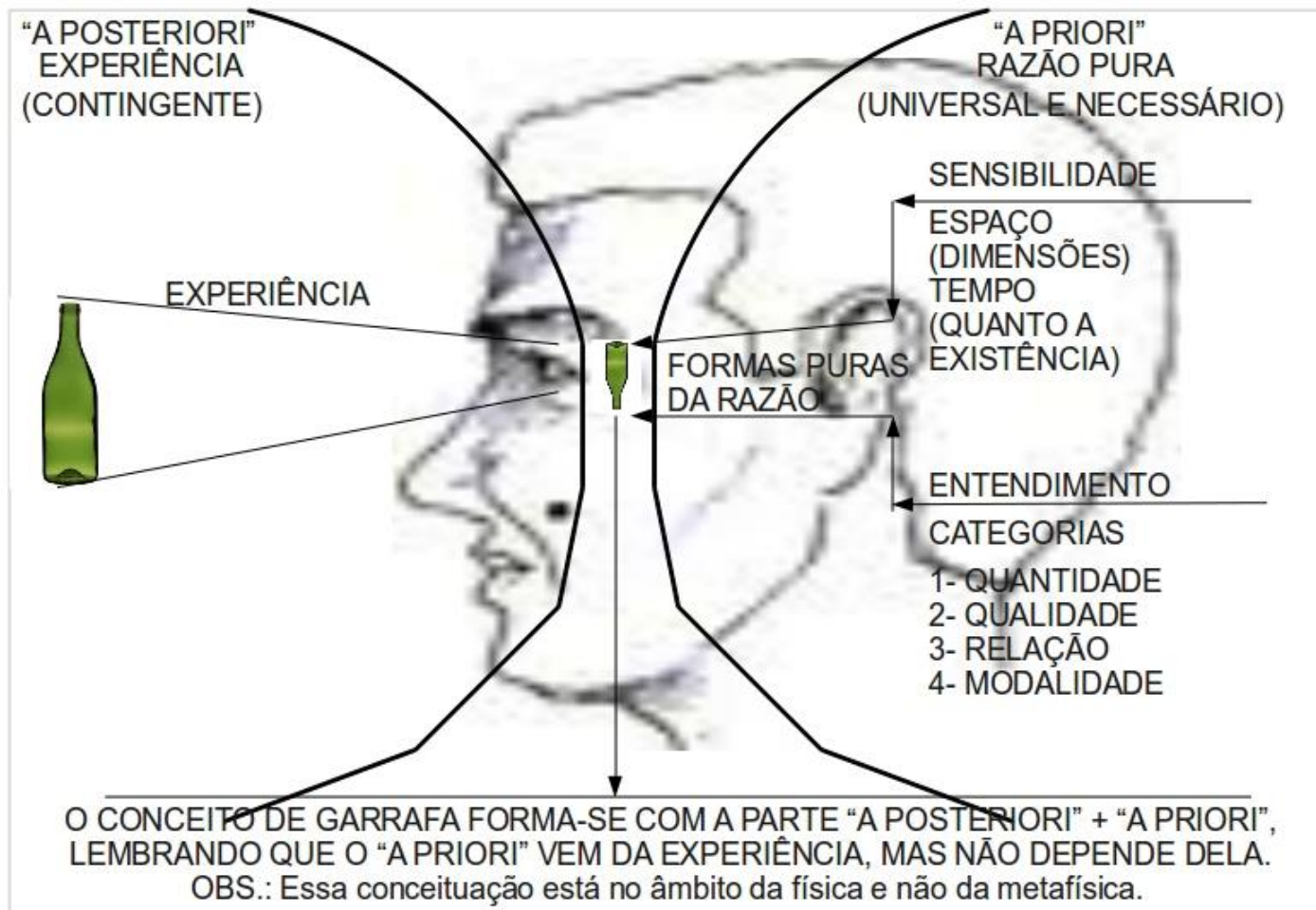


# Fenomenologia

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Mayara Pablos**  
Filosofia

# Kant

## Conhecimento: sujeito – objeto



Fonte: Pinterest

---

# CRITICISMO

Definição: “Exame crítico da própria razão”

Alternativa ao Empirismo e ao Racionalismo

Problemas: ambas as teorias não se dão conta das limitações que possuem

Todo conhecimento começa pela experiência e é aprimorado pelo intelecto.

---

## **O que podemos efetivamente conhecer?**

Os fenômenos tal como se apresentam para o sujeito, que opera sobre o objeto ( relação sujeito – objeto)

**JAMAIS CONHECEMOS A COISA EM SI (NÚMENOS)**

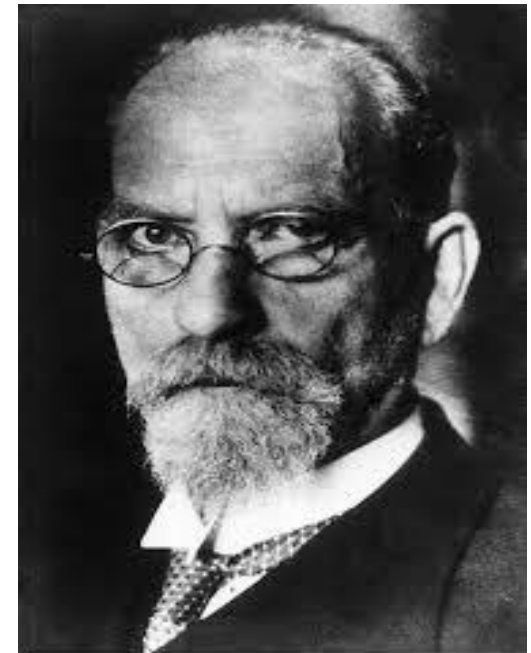
# Husserl

Superação do empirismo inglês e do racionalismo cartesiano

*Phainomenon*: aquilo que aparece à consciência do sujeito

- Análise de como o objeto se manifesta para o sujeito

- Conhecer = buscar da *essência* dos fenômenos



Fonte: Pinterest

---

# CONSCIÊNCIA INTENCIONAL

Toda consciência é consciência de algo

Sujeito – objeto – consciência – mundo  
(indissociáveis)

- Não há consciência pura: consciência em relação a algo (crítica feita aos racionalistas)
- O objeto não existe em si, mas em relação a um sujeito

(crítica feita aos empiristas)

# Epoché

---

Atitude fenomenológica Vs. Atitude natural

- a) suspensão da crença existencial acerca do mundo (suspende o juízo).
- a realidade é dada pelo sujeito e sua consciência – objetivo da teoria husserliana.
- O mundo/realidade externa é o conjunto de significações ou se sentidos que são produzidos pela consciência ou razão.

---

b) nossa imersão no mundo e nossa relação com os objetos mediante pensamentos, sentimentos e ações, a partir do qual criamos significados para ele.

- Confiar de imediato nos dados dos sentidos como fonte do conhecimento



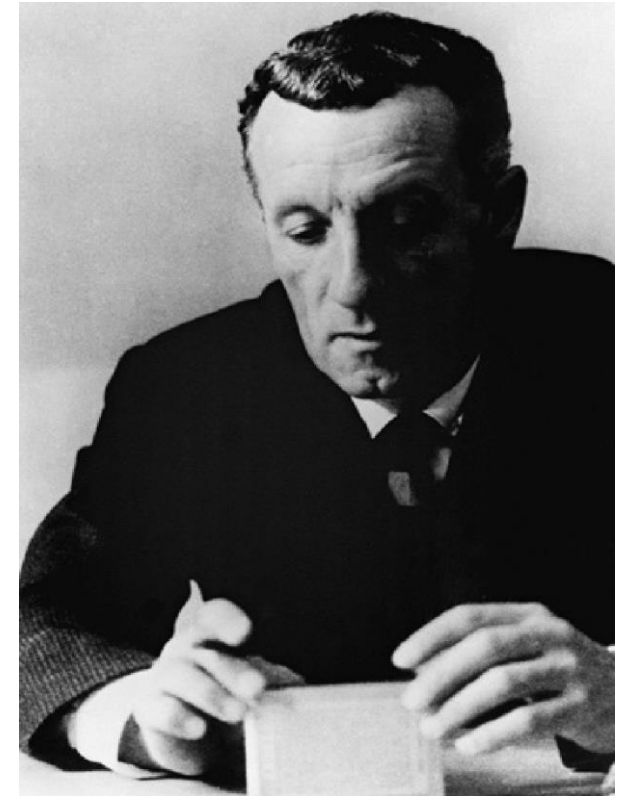
# Fenomenologia da percepção

- Consciência como fluxo
- Crítica ao empirismo e racionalismo

O Ser é visto como extensão do mundo

- Análise psicossocial da consciência (quem sou eu?)

- Homem histórico x Binômio sujeito-objeto



Fonte imagem: Pinterest

---

# INTERSUBJETIVIDADE

➤ Só existe o outro porque existe o eu

-Coexistência por meio da comunicação

---

## **Comunicação: gestos**

“O sentido dos gestos não é dado, mas compreendido, quer dizer, retomado por um ato do espectador. Toda dificuldade é conceber bem esse ato e não confundi-lo com uma operação do conhecimento. Obtém-se a comunicação ou a compreensão dos gestos pela reciprocidade entre minhas intenções e os gestos do outro, entre meus gestos e intenções legíveis na conduta do outro. Tudo se passa como se a intenção do outro habitasse meu corpo ou como se minhas intenções habitassem o seu” (MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994. p. 251).

---

# Exemplo 01

Sobre a fenomenologia e sua crítica à filosofia moderna, assinale as alternativas como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (F) Segundo a abordagem fenomenológica, a inteligência científica não é capaz de apreender a realidade.
- (V) A Fenomenologia pretende superar a distinção clássica entre um mundo real, sensível, e um mundo ideal, inteligível.
- (V) Edmund Husserl (1859-1938), fundador da fenomenologia, afirmava a prioridade das experiências cognitivas sobre as experiências práticas e afetivas para a constituição da consciência, mantendo-se fiel à filosofia racionalista moderna.
- (V) Segundo fenomenólogos como Merleau-Ponty (1908-1961), Sartre (1905-1980) e Heidegger (1889-1976), o ser humano, porque não possui uma natureza essencial, precisa constantemente determinar-se por meio de suas ações concretas.

# OBRIGADA

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Mayara Pablos**  
Filosofia